

Norma de uso exclusivo da CETESB
Reprodução proibida.

SUMÁRIO

	Página
1 Objetivo.....	1
2 Aparelhagem.....	1
3 Corpos de prova.....	1
4 Execução do ensaio.....	1
5 Resultados.....	1

1 OBJETIVO

Esta Norma fixa as condições exigíveis para a determinação do teor de umidade de sedimentos marinhos, argila e materiais correlatos.

2 APARELHAGEM

A aparelhagem necessária é constituída de:

- balança analítica;
- bêquer de 100 ml;
- estufa com termostato, capaz de manter $(105 \pm 3)^\circ\text{C}$;
- dessecador.

3 CORPOS DE PROVA

Chamam-se "amostras para ensaio" e são quantidades de material com a massa aproximada de 50g.

4 EXECUÇÃO DO ENSAIO

- Pesar 50g do material no bêquer, com a aproximação de 0,01g (m_u).
- Colocar o bêquer na estufa a 105°C , durante 12 horas, no mínimo.
- Retirar o bêquer da estufa e colocá-lo no dessecador.
- Pesar o bêquer com o material seco, com a aproximação mínima de 0,01g (m_s).

5 RESULTADOS

5.1 Calcula-se o teor de umidade pela fórmula:

$$\mu = \left(\frac{m_u - m_s}{m_s} \times 100 \right) \%$$

NOSSA - CETESB	02/24/02
02	

onde:

μ = umidade percentual;
 m_u = massa do material úmido, em g;
 m_s = massa do material seco, em g.

5.2 O relatório de ensaio deve ser executado conforme o modelo do Anexo da Parte I.

REVOGGADFA